



Bird vai liberar US\$ 30 milhões para dois corredores ecológicos

Recursos garantirão preservação ambiental da mata atlântica e de parte da Amazônia

BRASÍLIA - O Banco Mundial (Bird) aprovou na semana passada um empréstimo de US\$ 30 milhões para proteção da mata atlântica e área central da Amazônia, onde se concentram dois terços da biodiversidade brasileira. Os recursos serão aplicados pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) na criação de corredores ecológicos nas duas áreas, segundo o secretário de Biodiversidade e Florestas, José Pedro de Oliveira Costa.

O corredor ecológico, que será criado a partir de março, permite interligar duas áreas preservadas por um corredor onde os animais possam transitar livremente. O Bird já liberou US\$ 5 milhões, sendo US\$ 2 milhões para a mata atlântica e US\$ 3 milhões para a Amazônia.

Na mata atlântica, o ministério fará o reflorestamento de áreas degradadas e aumentará a fiscalização das florestas, entre o sul da Bahia e o

Espírito Santo - onde ficam parques nacionais, áreas de proteção ambiental e reservas biológicas, que passarão a ser inteligadas por meio dos corredores ecológicos. No corredor central da Amazônia, onde estão o Parque Nacional do Jauá, a Reserva Extrativista do Meio Juruá e a Estação Ecológica de Anavilhas, a política é de preservação.

Multas - O Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) aplicou este ano R\$ 232 milhões em multas por crimes ambientais, nos Estados atendidos pelo programa Amazônia Fique Legal. É um valor sete vezes maior do que as multas aplicadas na região em 1999, que somaram R\$ 31 milhões.

A maior parte dos crimes foi contra a flora, que totalizou 3.647 autuações por desmatamentos e queimadas ilegais, no valor de R\$ 224 milhões. As multas aplicadas por crimes contra a fauna e por pesca ilegal vêm a seguir, com 600 autos lavrados, somando R\$ 2 milhões. A degradação ambiental respondeu por outros R\$ 6 milhões. (Chico Araújo e Liana John).

I
BAMA
APLICOU MAIS
MULTAS
ESTE ANO